

1 **Ata 10/2024** – No dia dezessete de setembro de dois mil e vinte e quatro às oito horas e trinta  
2 minutos no reuniram-se para **Reunião Ordinária** os membros do **Conselho Municipal dos**  
3 **Direitos da Pessoa Idosa – CMDI**, na Sala 2 da Escola de Governo, anexo à Secretaria de  
4 Educação, sito à Rua General Rondon, 2195, Jardim La Salle, estando presentes: Cinthia  
5 Regina Brun, Jean Michell Fagundes Bispo, Cleonice Dumke, Gleci Teresinha Herkert, Lidiane  
6 Silva Ribeiro, Joice Cristiane Lopes, Daliana Hisako Uemura Lima, Diele Gama Fidler, Elisa  
7 Shigueko Konno, Elaine Maria Klein, Daniel Valverde da Costa, Lusineide Clemente Benicio  
8 Leal, Angelita Ines Boufler, Francisco Antônio Rauber e Mariane Siqueira da Motta. Registra-se  
9 também a presença de: Suzamar S. J. Dorfschmidt (Secretaria de Desenvolvimento Humano),  
10 Villian Veiss (Secretaria de Assistência Social), Rachel Hech (Secretaria de Assistência Social)  
11 e José Carlos Mendes Filho (Ministério Público). A Sra. Simone, diretora da Escola da Governo,  
12 inicialmente faz uma apresentação da Escola de Governo, diz que esta surgiu com a  
13 necessidade de capacitar os servidores públicos e esta é a finalidade, diz também que a  
14 mesma foi criado por lei, e que para uma nova capacitação esta vem por meio de um projeto  
15 com todas as especificações, público-alvo, tem um conselho que avalia os projetos e que 99%  
16 dos projetos são voluntários. Ela diz que são capacitações revelantes e o bônus é no  
17 atendimento à população com os servidores mais capacitados. Ela explica também que não é  
18 fácil criar um projeto para uma nova capacitação, mas ela vai ajudar a elaborar e projeto e  
19 desenvolver a capacitação. A Sra. Daliana diz que ela já trouxe para a Sra. Simone a questão  
20 do Conselho da Capacitação da Lei 13019, que ela já está envolvida e que ela vai fazer uma  
21 fala mais inicial sobre licitações, chamamento, entre outros, mas como é um tema muito  
22 complexo é preciso contratar alguém pra capacitar sobre aspectos mais aprofundados do tema.  
23 O Sr. Jean pergunta se serão dois módulos e a Sra. Daliana confirma que o primeiro módulo  
24 será sobre licitações, chamamento e outras questões que quem é da prefeitura está  
25 familiarizado, mas as pessoas de organização da sociedade civil não tem tanta familiaridade e  
26 precisa conhecer, aí quem se sentir preparado faz a opção de fazer o segundo módulo, pois se  
27 não fizer esse preparatório, não será tão bem aproveitado por quem não está familiarizado.  
28 Então a Sra. Lusineide faz a leitura da **PAUTA: a) Deliberar pela Ata nº 07/2024; b) Deliberar**  
29 **pela proposta de LOA 2025 da Política de Assistência Social (recorte orçamento pessoa idosa);**  
30 **c) Deliberar pelo Registro Simplificado de Grupos de Idosos; d) Apresentação do Benefício**  
31 **Eventual Auxílio Funeral pela Secretaria de Assistência Social; e) Relatos Comissões de**  
32 **Trabalho: - Comissão Técnica; - Comissão de Fiscalização; - Comissão de Orçamento e**  
33 **Fundo; - Comissão Campanha Idade Plena; - Comissão Organizadora da VI Conferência**  
34 **Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. f) Demandas público externo.** A Sra. Lusineide inclui  
35 nesta fala das demandas do público externo a criação daquela comissão de sensibilização dos

36 Grupos de Idosos e ela entende que é interessante começar esses trabalhos até para prepará-  
37 los eleições no final do ano, também para fazer a sensibilização com relação a participação nas  
38 reuniões do Conselho e também para que o trabalho com a lei 13019 possa ser entendido e  
39 difundido, assim como os períodos de inscrição e renovação de registro e também o trabalho  
40 de falar sobre os deveres do público idoso. **INFORMES: a)** Miss e Mister Terceira Idade 2024;  
41 **b)** Correspondências recebidas e expedidas; **c)** Outros Informes. A Sra. Heloísa sugere para  
42 antecipar o item D para a assistência social apresentar junto. A Sra. Lusineide coloca em  
43 deliberação a pauta e a mesma é **aprovada. Item de Pauta A - Deliberar pela Ata nº**  
44 **07/2024:** A Sra. Lusineide coloca a ata em deliberação e a mesma é **aprovada. Item de pauta**  
45 **B - Deliberar pela proposta de LOA 2025 da Política de Assistência Social (recorte**  
46 **orçamento pessoa idosa):** O Sr. Jean apresenta o recorte do orçamento da política de  
47 Assistência Social, para o atendimento especificamente da pessoa idosa. Ele diz que a pessoa  
48 idosa está em várias políticas públicas, mas algumas tem o atendimento mais específico e  
49 consegue apresentar um orçamento específico, como é o caso da Assistência Social, ele  
50 apresenta um quadro com o Projeto/Atividade: Recursos Humanos, e explica que este recurso  
51 está pra pagar todos os servidores, pessoas concursadas ou de processo seletivo.  
52 R\$12.394.650,16 é referente ao pagamento de recursos humanos da política de assistência  
53 social, orçamento previsto, e cerca de 10% deste recurso é especificamente para pagar  
54 servidores que atuam diretamente com as pessoas idosas, como é o caso dos servidores da  
55 assistência social que trabalham nos CERTIs, algumas equipes técnicas dos CREAS e CRAS.  
56 Ele diz que o outro Projeto/Atividade é totalmente destinado à pessoa idosa, que seria a  
57 manutenção da despesas com acolhimento institucional de pessoas idosas com grau três de  
58 dependência, o previsto para 2025 é R\$470.540,64, explicando que é o valor previsto, mas se  
59 passar, será necessário realocar recursos mas, que por se tratar e um serviço de alta  
60 complexidade, não pode deixar a pessoa idosa sem o acolhimento. Ele continua dizendo que o  
61 próximo Projeto/Atividade também é orçamento exclusivo e é destinado ao cofinanciamento da  
62 rede não governamental que faz atendimento a pessoa idosa, bem conhecido do Conselho e  
63 diz que hoje tem parceria com a APA e que a diferença é que a APA acolhe pessoas com grau  
64 1 e 2 de dependência, que são idosos com maior autonomia, orçamento previsto de  
65 R\$769.098,24. Projeto/Atividade: que tem apenas R\$100,00 que é orçamento exclusivo para  
66 reforma e manutenção dos espaços, ele explica que dentro destes orçamentos existem várias  
67 regras e uma delas é que, quando precisa fazer uma alteração no orçamento é preciso passar  
68 por um projeto de lei, porque a LOA é uma lei, e para se alterar uma lei é preciso encaminhar  
69 um projeto de lei para a Câmara, dentro da Câmara abre-se um processo de avaliação,  
70 comissões, votações, para só então ser alterada. Por isso, em alguns projetos/atividades eles

71 mantém a conta aberta para que caso haja uma necessidade não se tenha que fazer toda essa  
72 alteração de lei para criação da conta, porque por lei, havendo necessidade o prefeito pode  
73 fazer a suplementação de conta por decreto, e diz, que neste caso específico, não há  
74 planejamento de reforma, construção para o ano de 2025, mas caso, por exemplo, haja um  
75 vendaval que derrube um telhado, então essa despesa entra em reforma emergencial. Ele  
76 apresenta o próximo projeto/atividade é para execução do serviço de convivência para pessoas  
77 idosas, que hoje é executado nos CERTIs previsto: R\$573.679,11. Projeto/atividade: proteção  
78 social especial para indivíduos e famílias, também é orçamento estimado, R\$1.525.855,22, ele  
79 diz que estima-se que 19% é destinado à pessoa idosa, em benefícios eventuais, e na  
80 proteção social básica são 15% e são outros serviços também com benefícios eventuais, sendo  
81 15% do orçamento previsto de R\$4.925.874,93 é destinado à pessoa idosa. Concluindo, ele diz  
82 que estes são os dados em relação ao orçamento da pessoa idosa, o Sr. Promotor pergunta se  
83 na parte de recursos humanos, seriam somente os servidores que atuam com o atendimento à  
84 pessoa idosa, e ele diz que no recorte, na porcentagem sim, eles analisaram os servidores que  
85 atuam diretamente com a pessoa idosa e dá aproximadamente 10% dos servidores da  
86 assistência social. A Sra. Angelita pergunta como funcionam os atendimentos psicológicos, a  
87 Sra. Cinthia explica que na assistência social os psicólogos não atuam com a psicoterapia  
88 individual, é mais abordagens em grupo e para psicoterapia individual seria com a saúde com  
89 encaminhamento da Unidade Básica de Saúde. Ela pergunta se quando a pessoa está  
90 acamada e não sai de casa se tem atendimento a domicílio e a Sra. Cinthia disse que hoje não  
91 tem esse atendimento previsto, que hoje na Estratégia Saúde da Família tem médicos,  
92 enfermeiros, mas não tem psicólogo. O Sr. Promotor explica que tem a previsão de aplicação  
93 de um questionário através da Secretaria Estadual de Saúde para a população idosa de  
94 Toledo, porque a ideia é especificar as denúncias e acompanhamentos que vêm na promotoria  
95 foram definidos dois grupos com cada Secretaria para vir com todas as informações e trocarem  
96 informações para fazerem um relato do indivíduo da melhor maneira possível, e se possível vir  
97 alguém da saúde explicar como será aplicado esse questionário e talvez surja na conversa  
98 uma ideia de como criar algum tipo de material informativo, tirando dúvidas através do  
99 Conselho do Idoso, fazer algum panfleto. Ele diz que o questionário se chama estratificação de  
100 risco à saúde, clínico funcional, quando eles fazem a avaliação do grau de dependência, e no  
101 final do estudo, as pessoas idosas estarão mapeadas, inclusive por região. O Sr. Jean explica  
102 que isso é muito importante porque somente com estudos é que pode-se saber se a  
103 quantidade, por exemplo, de servidores é suficiente, porque hoje a população idosa de Toledo  
104 é estimada com um dado quantitativo, não se sabe quantas pessoas idosas estão só em casa,  
105 quantas estão ativas, quantas tem graus de dependência, e esta qualificação é importante até

106 para alocar recursos. A Sra. Cinthia para concluir diz que todas as demandas podem e devem  
107 ser apresentadas na próxima Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. O Sr. Jean  
108 explica que o orçamento público é governado pelo Plano Plurianual (PPA), pela Lei de  
109 Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), e sugere que todos  
110 acompanhem os planos de governos dos candidatos porque se não tiver nessas leis não tem  
111 como ser executado, e depois que está em andamentos, criar coisas novas especialmente se  
112 forem caras, é difícil, e que para montar um Plano de Governo ideal, seria com as propostas  
113 apresentadas pela População nas Conferências. A Sra. Cinthia diz ainda que todas as  
114 Secretarias que atendem a Pessoa Idosa, não somente a SMAS, precisam apresentar a  
115 proposta de LOA no CMDI, é função do Conselho acompanhar isso, e diz que os conselheiros  
116 representantes das secretarias cobrem sua gestão e sugere que o conselho cobre as  
117 secretarias por ofício. **Item de Pauta D - Apresentação do Benefício Eventual Auxílio**  
118 **Funeral pela Secretaria de Assistência Social:** A Sra. Raquel inicia falando que é assistente  
119 social e é presidente da comissão de benefícios estaduais, apresenta-se também o Sr. Villem  
120 assistente social. A Sra. Raquel diz que o objetivo da fala é divulgar o serviço de auxílio funeral  
121 diz que já apresentaram no Conselho de Assistência Social e em uma emissora de rádio. Ela  
122 diz que ele é preconizado pela Lei Orgânica de Assistência Social de 1993 e que é nacional e  
123 diz que o município deve regulamentar e criar critérios de como executar, atender nascimentos,  
124 mortes e algumas vulnerabilidades sociais. Ela diz que que em Toledo foi regulamentado pela  
125 primeira vez pela Resolução 212 de 19 de outubro de 2006, porque o Conselho Nacional criou  
126 critérios, prazos com base em cada eixo e que em Toledo então foi com base nesta resolução,  
127 em 2007 pelo Conselho de Assistência Social. Diz que durante um período a resolução estava  
128 sem atualização, e em 2023 houve a necessidade de atualizar algumas coisas com a  
129 Resolução 35 de 06 de setembro de 2023. Ela explica que o Benefício Eventual por Situação  
130 de Óbito foi regulamentado pela Lei R 98 de 03 de dezembro de 2021 e foi regulamentado pelo  
131 decreto 917 de 18 de setembro de 2023, mas havia uma regulamentação anterior, porém  
132 atualmente o município paga pelo caixão e serviços funerários, e para uma funerária nova  
133 participar, precisa se inscrever em um chamamento público, apresentar a documentação e ser  
134 aprovada para começar a prestar este serviço do auxílio funeral. Ela diz que o município  
135 fornece os serviços básicos, o cortejo fúnebre dentro do município de Toledo, o custeio do  
136 traslado do corpo, isenção dos preços públicos e taxas administrativas, que correspondem à:  
137 taxa de sepultamento em carreira simples e taxas administrativas e preços do sepultamento.  
138 Complementa dizendo que os itens básicos são, urna funerária do tamanho adequado para o  
139 tamanho da pessoa e ornamentação com flores naturais e véu. Ela diz que antigamente  
140 quando era uma pessoa mais obesa eles tinham dificuldade em acessar o serviço porque os

141 prestadores de serviço diziam que tinha que pagar a diferença no preço do caixão, então hoje  
142 não importa; preparação e higienização do corpo, coroa de flores naturais, itens religiosos se a  
143 família quiser, suporte para a urna funerária, remoção e transporte do corpo e serviços de  
144 aspiração e tanatopraxia, este serviço somente um médico pode solicitar. Ela explica que o  
145 Município paga a tarifa correspondente a 21 URT, então, todo mês de janeiro o valor é  
146 atualizado automático e hoje está sendo o valor de R\$2.125,20. Ela diz que o traslado cobre  
147 até o valor de três salários mínimos, passando isso a família precisa acertar a diferença com a  
148 funerária, ela só cobre se o falecimento foi fora de Toledo, o falecido e sua família residirem em  
149 Toledo e se o sepultamento for realizado em Toledo. Ela diz que os critérios, pessoa falecida  
150 deva estar inscrito no Cadastro Único, no caso do falecimento a família deve procurar a central  
151 funerária e solicitar o serviço funerário, ela diz que se a família não tiver o cadastro único é  
152 atendida nas seguintes exceções: se for um bebê e a família possuir cadastro único, se for  
153 migrante e não tiver documentação ou não tiver familiar em Toledo; se for usuária do  
154 acolhimento institucional, idoso ou criança; se a pessoa falecida for indigente. Ela diz também  
155 que o grupo básico de serviços é oferecido para qualquer cidadão de Toledo, podendo ser pago  
156 pelos demais que não são cadastrados no CadÚnico o valor de R\$2.125,20, as funerárias  
157 cadastradas são a Umuprev e a Funerária Cristo Rei. A Sra. Suzamar sugere que a Sra. Rachel  
158 esclareça qual a renda necessária para acessar o cadastro único, ela explica que a renda  
159 familiar é de até 3 salários mínimos, ou há exceções, por exemplo, quando a família tem uma  
160 criança de até três anos e precisa acessar o leite, a renda per capita é de R\$800 e pouco até a  
161 criança completar três anos, continua com o CadÚnico para acessar o leite e nesse período  
162 tem direito ao benefício funeral por estar no cadastro único. Ela diz ainda que a central  
163 funerária tem acesso ao Cadastro único, mas havendo dúvidas eles entram em contato com ela  
164 ou com o Sr. Villem. O Sr. Jean explica que serviços como este serviço funerário ou de limpeza  
165 pública, são serviços públicos então o município pode realizar este serviço ou fazer a  
166 concessão, que é delegar para um terceiro executar e a lei municipal está vinculada ao decreto  
167 mencionado, e o serviço básico apresentado no decreto e pode ser acessado por qualquer  
168 munícipe, e o decreto também trata da gratuidade. O Sr. Villen também explica que não é  
169 possível fazer alterações no grupo básico, porque descaracteriza e perde o benefício. A Sra.  
170 Rachel diz que após o serviço prestado, é feita a ligação para as famílias beneficiadas  
171 confirmando que serviços foram prestados e se foi pago alguma coisa, a nota é paga pela  
172 prefeitura somente após confirmar todos os dados. A Sra. Lusineide sugere também que seja  
173 verificada a situação das capelas mortuárias, porque na capela da Av. Maripá não há  
174 bebedouro e se as famílias quiserem esquentar uma água, fazer um café, elas precisam levar  
175 botijões de gás e ela acha inseguro. A Sra. Rachel acolhe a sugestão e pede que todos ajudem

176 a divulgar. Não havendo outras dúvidas, ela encerra a apresentação. A Sra. Lusineide colocar  
177 em deliberação o item de pauta B e a proposta de LOA é **aprovada. Item de Pauta C -**  
178 **Deliberar pelo Registro Simplificado de Grupos de Idosos:** A Sra. Heloísa diz que a  
179 Comissão Técnica avaliou dois grupos, um que estava com documentação faltando e outro que  
180 trouxe documentação nova, Associação dos Aposentados e Pensionistas e Toledo, do Jardim  
181 Gisela e a outra do Jardim Filadélfia e Recanto e a Comissão Técnica deu parecer favorável  
182 para os dois grupos. A Sra. Lusineide coloca em deliberação e os registros são **aprovados.**  
183 **Item de Pauta E - Relatos Comissões de Trabalho: - Comissão Técnica:** Já foi o relato -  
184 **Comissão de Fiscalização:** A Sra. Daliana relata que agendaram para fazer a fiscalização do  
185 Hospital Regional dia 20; - **Comissão de Orçamento e Fundo:** Não se reuniram; - **Comissão**  
186 **Campanha Idade Plena:** Não se reuniram; - **Comissão Organizadora da VI Conferência**  
187 **Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa:** A Sra. Daliana relata que não chegou oficialmente  
188 para o Conselho, mas está circulando um documento nacional para que não seja feito nenhum  
189 encontro da conferência municipal antes de receber o documento norteador. **Item de Pauta F -**  
190 **Demandas público externo:** A Sra. Lusineide retoma as sugestões da criação da comissão de  
191 sensibilização dos Grupos de Idosos para também divulgar esta questão do  
192 auxílio funeral, mas seria uma comissão com muito trabalho, então ela sugere que esse  
193 assunto seja levado à mesa diretora num primeiro momento. Ela sugere também sobre  
194 comunicar aos grupos de idosos sobre os deveres dos idosos, para instruir como fazer  
195 denúncias inclusive no caso de auto-negligência e quando o idoso é até mesmo violento com  
196 os cuidadores e sugere para formalizar isso na mesa diretora e depois trazer para o Conselho.  
197 **Item de Informes A - Miss e Mister Terceira Idade 2024:** A Sra. Daliana diz que o Miss e  
198 Mister Terceira Idade 2024 acontecerá no dia 09/10/2024 no Certi Coopagro, as inscrições vão  
199 até o dia 27/09, as inscrições estão sendo feitas nos dois Certis e na SMDH, precisa ter 60  
200 anos ou mais completos até o dia 27/09, precisa residir em Toledo e se comprometer a  
201 participar do desfile e se comprometer em, caso seja eleito miss e mister de participar da etapa  
202 regional em Itaipulândia com ensaio no dia 25/10 e o evento no dia 26/10, a SMDH de  
203 compromete a levar para a etapa regional. Ela diz que será muito bonito e está sendo  
204 preparado com muito carinho e o regulamento está bem no padrão AMOP. **Item de Pauta b)**  
205 **Correspondências recebidas e expedidas:** A Sra. Heloísa diz que continuam recebendo  
206 denúncias, encaminhando para o CREAS e recendo as respostas, ela diz que está tendo um  
207 retorno rápido dos CREAS. A Sra. Daliana diz lembra sobre a deliberação 19/2023, dizendo  
208 que foi uma deliberação aprovada a adesão em uma reunião extraordinária, porque o dinheiro  
209 veio muito rápido e foi necessário deliberar pela adesão até o final de 2023 e o dinheiro poderia  
210 ser investido em centro dia ou serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, e foi

211 deliberado que seria um recurso utilizado através da SMDH e por conta da falta de agenda e  
212 dificuldade de contatar a empresa e fazer uma INEX, a recomendação da Secretaria Estadual e  
213 do Conselho Estadual foi que a SMDH solicitasse prorrogação. Ela diz que outra questão com  
214 relação à isto é que a solicitação de prorrogação tinha que ser feita pelo Conselho estadual até  
215 a reunião de setembro, então ela explicou a situação para o Conselho Estadual e eles  
216 disseram que não tem problema a mesa diretora verificar isso e enviar para o Conselho  
217 Estadual. Ela diz também que a SMDH fez a solicitação de prorrogação com a justificativa de  
218 agenda, da empresa e de apresentar o plano de ação antes para o Conselho, então enviaram  
219 para o Conselho Municipal para enviar ao Conselho Estadual e ser feita essa solicitação e isso  
220 foi feito. Ela diz também que esta semana ocorrerá a licitação do Paraná Viaja 60+. Outro  
221 informe é sobre o Curso Básico de Celular 60+, que fornece o Curso é a Celepar, foram  
222 certificadas 59 pessoas idosas, em três dias de curso com uma turma de manhã e outra a  
223 tarde e o curso falava desde como ligar o aparelho celular, organizar a tela inicial, itens de  
224 segurança, e a dúvida dessa turma foi como confiar em um código pix, foi bem bacana e já tem  
225 demanda para o ano que vem, então se alguém quiser informar. A Sra. Suzamar diz que a  
226 Celepar pede uma contrapartida do município com monitores e a secretaria fez parceria com  
227 colégios, conseguindo monitores e também os servidores da SMDH, se não não tem como e é  
228 importante dizer que também é um encontro geracional, com adolescentes de 1º, 2º e 3º ano, a  
229 Sra. Diele diz que foi muito gratificante e uma das coisas que pode identificar, é que dentro  
230 deste curso, identificaram pessoas que não sabem ler e tem o desejo de voltar a estudar. **c)**  
231 **Outros Informes.** Não há. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Lusineide agradece a presença  
232 de todos e dá por encerrada a reunião. Sem mais, encerra-se a presente ata, a qual será  
233 encaminhada pela secretária executiva por e-mail aos conselheiros/as, para apontamentos de  
234 eventuais retificações e na próxima reunião ordinária deste conselho, a ata será deliberada e  
235 assinada pelos presentes.